Câmara Municipal de Votorantim

“Capital do Cimento”

ESTADO DE SÃO PAULO

PROJETO DE LEI ORDINÁRIA Nº 031, DE 2016

Institui e passa a ser incluído no Calendário Oficial do Município de Votorantim, o "Dia do Voluntariado", denominado Isabel Telles Marsal, e dá outras providências.

A CÂMARA MUNICIPAL DE VOTORANTIM APROVA:

Art. 1º Fica instituído e passa a ser incluído no Calendário Oficial do Município de Votorantim, o "Dia do Voluntariado", denominado Isabel Telles Marsal, a ser comemorado, anualmente, no dia 28 de agosto.

Art. 2º No “Dia do Voluntariado”, as empresas e entidades civis, poderão realizar atividades com a finalidade de qualificar e estreitar as relações entre os voluntários, população e entidades civis, proporcionando eventos, para essa finalidade.

Parágrafo único. As ações alusivas a esta data comemorativa, compreenderão a realização de campanhas e outras atividades que visem estimular a participação da sociedade em trabalhos voluntários.

Art. 3º O Poder Legislativo Municipal poderá celebrar acordos e estabelecer parcerias com as entidades organizadas da sociedade que se interessarem na realização de atividades voltadas ao Voluntariado.

Art. 4º As despesas decorrentes com a aprovação desta Lei correrão por conta de verbas próprias consignadas no Orçamento.

Art. 5º Esta Lei entrará em vigor na data da sua publicação.

Plenário “Pedro Augusto Rangel”, em 30 de agosto de 2016.

HEBER DE ALMEIDA MARTINS
Vereador

JUSTIFICATIVA:

Nosso objetivo com esse projeto é instituir no município de Votorantim e incluir em seu calendário oficial, esta justa homenagem às pessoas que doam seu tempo para realizar trabalhos sem fins lucrativos, que praticam ações que são de interesse social e comunitário, ajudando quem precisa, sendo solidário.

De acordo com a pesquisa realizada pela Rede Brasil Voluntário e Ibope Inteligência, cerca de 35 milhões de brasileiros com mais de 16 anos faz ou já fez algum trabalho voluntário, ou seja, um em cada quatro brasileiros doam parte do seu tempo livre para construção de um mundo melhor.

No Brasil, o dia 28 de agosto de 1985, foi instituído como o Dia Nacional do Voluntariado (DNV), por meio da Lei Federal n.° 7.352. A partir desta data, as entidades que trabalham com voluntários celebram a mesma, anualmente.

Muitas ações sociais são desenvolvidas nessa data, tanto por indivíduos como por organizações, como uma forma de estímulo às atividades contínuas. São ações comuns: a doação de sangue; as visitas às instituições hospitalares, aos asilos e às creches; campanhas de doação de alimentos, roupas e artigos de higiene pessoal; campanhas de conscientização ambiental, entre outras.

Este Projeto de Lei, tem a intenção de fortalecer a cultura e a prática do voluntariado na nossa sociedade, pois acreditamos que, promovendo a participação dos cidadãos na solução de parte dos problemas sociais, estes cidadãos acabarão se sentindo úteis e valorizados, já que estarão contribuindo para a construção de uma sociedade mais justa. O trabalho voluntário amplia e fortalece os programas e serviços prestados às comunidades, propiciando a inclusão social e melhorando a qualidade de vida das pessoas.

Escolhemos o nome da Senhora Isabel Telles Marsal, para marcar essa data "Dia do Voluntariado", por se tratar de uma ilustre cidadã que deixou seu legado em nossa cidade, desenvolvendo inúmeros trabalhos sociais como voluntária, e, descrevemos abaixo um breve histórico de sua vida para que fique registrado nos autos do presente Projeto.

Diante do exposto, é que formulamos este Projeto de Lei, pois entendemos ser merecida a lembrança dessa data, proporcionado um incentivo para que sejam realizadas atividades com a finalidade de incentivar essa prática tão importante e gratificante que é a de ser parte atuante no voluntariado, e assim, contamos com o apoio e a aprovação dos Nobres Vereadores para a matéria em tela.

****

HISTÓRICO DA HOMENAGEADA:

Isabel Telles Marsal, uma história de luta !

Foi no início da década de 1960 que, Dona Isabel e seu marido "Seu Marsal" resolveram sair da pacata cidade de Lins/SP rumo à Sorocaba, na esperança de alcançar uma vida melhor. Quando desembarcaram na estação de trem, o esposo carregava uma mala, enquanto a mulher, o primeiro filho no

ventre. O casal acreditava que poderia com a força do trabalho vislumbrar um futuro que garantisse a felicidade da família que ali se formaria.

A vida em uma nova cidade sempre é difícil, dirá das dificuldades econômicas daqueles que pouco dispunham sequer para a sobrevivência. A personalidade de Dona Isabel a fez resiliente a todo e qualquer obstáculo que a vida impusesse. Primeiro, na escolha do marido, quando lutou contra o preconceito de unir seu sangue luso-italiano ao seu amor afrodescendente.

Nasceu o primeiro filho, Werinton e, em seguida, Uaires e Mônica. Após, como um coração de mãe possui proporções inimagináveis, veio Andreia – a sobrinha-filha. Para Isabel sua família era algo mais que sagrado; era a razão de seu viver. E o sonho de cada um dos filhos, era o seu sonho!

Foi assim que, labutava dia e noite para contribuir para o sustento da família. No início da vida em Sorocaba, lavava e passava roupas para diversas famílias. Também recebia em sua casa crianças de vários lares, cujos pais trabalhavam e não tinham a quem deixar seus cuidados. Chegou a criar, com seus quatro filhos, mais de dez crianças ao mesmo tempo, sempre os tratando com carinho e amor como se fosse mãe de todos.

Mesmo com dificuldades enfrentadas na vida, sua fé cristã não esmorecia, fortalecendo o sentimento de solidariedade e amor ao próximo, marcas essas da personalidade da Dona Isabel. Com o melhorar da sua condição social, essa mulher não se acomodou, impingindo em sua vida um forte ritmo assistencial aos mais carentes:

- Desenvolveu com sua filha inseparável (Mônica) um projeto social no Jardim Nova Esperança – Sorocaba – de doação de alimentos e implantação de horta comunitária para abastecimento das famílias carentes; na mesma comunidade, desenvolveu projeto de montagem de um time de futebol uniformizado, objetivando afastar as crianças das ruas e do mundo das drogas;
- Participou ativamente em trabalho de doação de enxovais para recém-nascidos de famílias carentes;
- Participou de movimentos de valorização das mulheres, colaborando na organização e criação do "Movimento Nós Mulheres", de Defesa e Amparo de mulheres vítimas de violência;
- Foi voluntária ativa na Entidade ProMulher, casa abrigo para mulheres vítimas de violência;
- Foi voluntária ativa da Casa de Belém, casa abrigo de crianças retirada do convívio dos pais, por violência e/ou abandono;
- Trabalhou na doação de alimentos a entidades de atendimento a dependentes químicos e comunidades carentes.

Ao mesmo tempo em que atuava em áreas de assistência social, também participou com suas filhas na campanha contra a instalação de **ARAMAR** (Usina de enriquecimento de Urânio na cidade de Iperó / SP) , participando, presencialmente, em todas as passeatas e liberando sua casa para os jovens se reunirem para debaterem sobre as questões da usina.

Quando da ida de seu filho, Werinton para a Secretaria de Cultura de Votorantim, Dona Isabel também passou a apoiar várias atividades culturais juntamente com ele. Todavia, percebia que também havia muito que fazer pela comunidade carente votorantinense. Passou então, juntamente com a sua filha Mônica, a percorrer a periferia da cidade e identificar os problemas sociais que as famílias carentes possuíam.

Dona Isabel passou a intermediar juntamente com associações assistenciais municipais e particulares, pessoas beneméritas da sociedade e empresários o levantamento dos mais diversos recursos (alimentos, vestuário, material de construção, brinquedos etc.) para distribuição à população carente.

Suas ações tomaram gradualmente visibilidade na Comunidade votorantinense e em toda região de Sorocaba, principalmente, pelos eventos de final de ano, quando, durante quase seis meses, reunia doações para realização da Festa de Natal com mais de 1000 crianças. Durante vinte anos, crianças das comunidades carentes de Votorantim e Sorocaba sabiam que teriam uma Festa de Natal com alimentação (incluindo bolo), brincadeiras e a entrega do presente pelo Papai Noel. Tudo graças à organização e dedicação de Dona Isabel.

A religiosidade e a preocupação com o social fez com que a Dona Isabel se engajasse no trabalho desenvolvido pela Pastoral do Menor, na distribuição da multimistura. Aquela senhora de olhos e pele claros, gordinha e baixinha, figura marcante e esperada em todas ações sociais, especialmente, na Comunidade "Palmerinha", onde também distribuia ovos de chocolate, na Páscoa e brinquedos, no Dia das Crianças.

Uma mulher guerreira que impunha sua palavra: "doa a quem doer!"

Mesmo quem discutia discordando de seus posicionamentos se rendia à sua generosidade e simpatia. A TV Votorantim sempre teve na Dona Isabel a pessoa ativa e participativa, seja no atendimento do público pelo telefone, recepção de convidados, como também, emitindo sua opinião crítica sobre a programação. Ao lado de Mônica e Werinton, Dona Isabel sempre manteve a Ética, a Moral e a Solidariedade como os balizadores da TVV e da "Gazeta de Votorantim".

Sua vida sempre pautou-se em ajudar o próximo independentemente de quem fosse, e buscar naqueles abastados que de nada careciam a consciência para seu dever em colaborar para minimizar as dificuldades dos outros menos favorecidos.

"Ela não imagina" o quão importante foi seu papel nesta vida, mas certamente, foi fundamental para a formação de seus filhos e netos, para a sobrevivência de várias comunidades carentes, conforto e alegria para as almas de muita gente amiga.

Plenário "Pedro Augusto Rangel", em 30 de agosto de 2016.

HEBER DE ALMEIDA MARTINS
Vereador